

Uso do REDCap Mobile® como ferramenta para Avaliação do Processo de Consentimento Informado (CI) do Paciente em Programação Cirúrgica.

Silvana Soares dos Santos^{1,3}, Cassia Silva^{1,3}, Juliana Oliveira Souza^{1,3}, Bruna Gonçalves Tirapelli^{1,3}, Lais Lie Senda de Abrantes^{1,3}, Jefferson Luiz Gross^{2,3}

¹ Enfermeira Pesquisadora, Centro Internacional de Pesquisa; ² Cirurgião, Head Centro de Referência em Tumores Torácicos; ³ AC Camargo Cancer Center

Introdução

O termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) é um documento que visa proteger a autonomia dos pacientes, no qual atestam estar cientes de suas condições, como sujeitos de pesquisa ou submetendo-se a procedimentos médicos considerados invasivos.

O REDCap® (Research Electronic Data Capture) é um software livre, em uma plataforma digital com uso amigável, especializado em captura de dados de pesquisa com enfoque em dados clínicos. O sistema opera em forma de plataforma digital web e mobile, com funcionamento em modos online e offline (REDCap Mobile®). Neste projeto piloto, foram entrevistados 97 pacientes e 58 cirurgiões oncológicos da instituição.

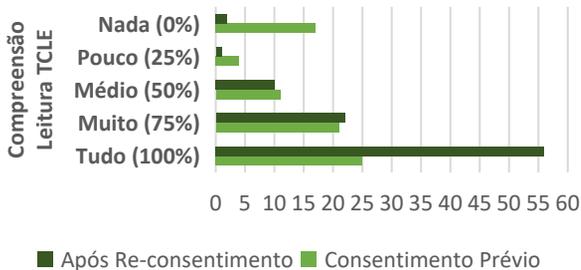
Casuística e Métodos

Estudo prospectivo, realizado com pacientes em programação cirúrgica e cirurgiões envolvidos no CI, que assinaram TCLE aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa; teve como objetivos: introduzir o uso de tablet, bem como do aplicativo REDCap Mobile® no processo de CI realizado pela enfermeira de pesquisa (EnfPesq); avaliar aceitação e conhecimento dos pacientes/profissionais quanto ao método; Avaliar, através de questionário apropriado, as barreiras enfrentadas pelos pacientes (e dois momentos - pré (após CI e pós orientação da EnfPesq) em programação cirúrgica e os profissionais de saúde quanto ao processo de consentimento informado.

Resultados

Dos pacientes incluídos, cerca de 2/3 eram do sexo feminino (64,6%), média de idade de 57 anos. Pacientes citaram como dificuldades principais para o CI pré-cirúrgico: momento conturbado com muitas informações a serem absorvidas, excesso de formulários, além da ansiedade/medo diante do tratamento a ser realizado (aliada à gravidade da doença). Entretanto, pacientes estavam satisfeitos com o CI, estrutura e informações. No **Gráfico 1**, que o re-consentimento minimizou os problemas de compreensão (62,5% referiram compreender “tudo-100%” do termo, contra 32,0% iniciais; a porcentagem de “nada-0%” caiu de 23,9% para 2,2%).

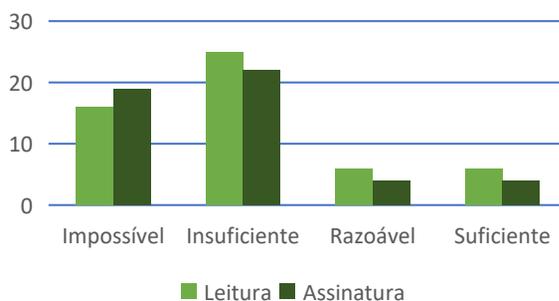
Gráfico 1. Compreensão da Leitura TCLE pós CI em consulta (prévio) versus re-CI com Enfermeiro Pesquisador



Resultados

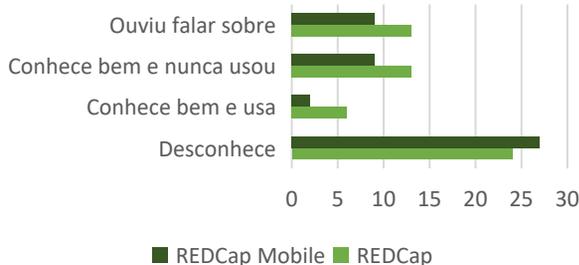
Dos 58 cirurgiões, 81,0% eram do sexo masculino, média de idade 37,3 anos. Mais de 40,0% possuíam mestrado/doutorado. Medianas de 10 anos de formação médica, 5,5 anos de formação em cirurgia e 4 anos de instituição. O processo de CI segundo cirurgiões conflita intensamente com o volume de atendimentos diários, agenda restrita, necessidade de impressão do CI e muitos formulários para o agendamento cirúrgico (para mais 60,0% dos entrevistados). Quando questionados sobre a satisfação quanto ao tempo dedicado para leitura e assinatura do CI, 70,0% referiu ser impossível ou insuficiente, conforme **Gráfico 2**.

Gráfico 2. Satisfação com o Tempo Disponível para Leitura ou Assinatura do TCLE



Quanto ao uso do REDCap®, as funcionalidades positivas citadas: criação de formulários com dados estruturados e validação (25,9%), possibilidade de associação de dados coletados em diferentes momentos (24,1%) e acesso dos dados em diferentes plataformas via internet (20,7%); metade dos entrevistados não identificou funcionalidades negativas e 32,8% não souberam responder.

Gráfico 3. Conhecimento sobre o REDCap® e REDCap Mobile®



(**Gráfico 3**) Quanto ao uso do REDCap Mobile®, cerca de 47,0% desconheciam sua aplicabilidade; porém, 67,2% gostaram da experiência e 56,9% planejam usar a ferramenta no futuro.

A rapidez/facilidade do processo com o uso do tablet foi referida por 84,5%/85,6% dos pacientes. Para 89,7%, é preferível o uso do tablet no futuro. Para cirurgiões, a maioria gostou do uso do tablet (70,7%) e 67,2% prefere seu uso no regular.

Conclusões

Neste estudo piloto, observamos o uso do tablet associado ao REDCap Mobile possibilitou um processo de CI mais eficiente, apesar de ser um momento atribulado e difícil tanto para pacientes quanto profissionais. Acreditamos que o aplicativo é excelente ferramenta de trabalho em pesquisa e recomenda-se seu uso regular na rotina da pesquisa. Ele garantiu uma otimização do tempo para esclarecimento de dúvidas quanto ao procedimento cirúrgico. Além disso, foi possível sensibilizar ainda mais a equipe médica para o uso do REDCap e sua versão mobile.

*Agradecemos ao Prêmio Brentani - Fundação Antônio Prudente, cujo fomento tornou possível a compra dos tablets.